



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Publique-se
Substitui o texto do voto
anteriormente distribuído

Celso Correia

26. Set. 08

VOTO DE PESAR Nº 975/X

pelo falecimento do escritor José Dias de Melo

O falecimento do escritor José Dias de Melo entristece quem o conheceu e deixa de luto as letras, açoreanas e nacionais.

Narrador, contista, novelista, romancista, memorialista, diarista, cronista, etnógrafo e poeta, a intensa actividade literária de Dias de Melo concretizou-se em mais de trinta livros publicados, dos quais se destacam, "Pedras Negras", "Mar pela Proa", "Cidade Cinzenta", "Vida Vivida em Terra de Baleeiros", "Memória das Gentes", "Toadas do Mar e da Terra" e "Noite Silenciosa". Alguns destes livros foram traduzidos para inglês e japonês. Em todos eles transparecem as angústias e as alegrias do viver ilhéu. A saga dos baleeiros açoreanos neles vence o risco do esquecimento e alcança a perenidade intemporal.

José Dias de Melo morreu com o sonho permanente de escrever mais um livro, na ânsia de perpetuar todos os nomes e lugares, todas as histórias, da sua Calheta do Nesquim — centro da actividade baleeira da ilha do Pico — que o inspirou para 50 anos de vida literária, marcada pela inspiração das causas sociais que o inquietavam e pelas quais lutou, como militante do Partido Comunista Português, com a determinação de uma coerência firme e afectuosa.

José Dias de Melo foi condecorado com a Ordem Infante pelo Presidente Mário Soares, com a Insígnia Autónoma de Mérito, pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores, e homenageado pelo Governo da Região Autónoma dos Açores e pelos Municípios da Ilha do Pico, sendo Cidadão Honorário do Concelho das Lajes do Pico, sua terra natal.

A Assembleia da República exprime o seu pesar pela morte do cidadão e escritor José Dias de Melo e apresenta aos seus familiares sentidas condolências.

Lisboa e Sala das Sessões, 26 de Setembro de 2008

J. B. Costa Duarte

RICARDO RODRIGUES

LUIZ FAGUNDES DUARTE

Renato Leal

Manuel Alegre

António Filipe